

Correndo para Deus

Jonas 2.1-10

¹ Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus. ² E disse: “Em meu desespero clamei ao Senhor, e ele me respondeu. Do ventre da morte gritei por socorro, e ouviste o meu clamor. ³ Jogaste-me nas profundezas, no coração dos mares; correntezas formavam um turbilhão ao meu redor; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim. ⁴ Eu disse: Fui expulso da tua presença; contudo, olharei de novo para o teu santo templo. ⁵ As águas agitadas me envolveram, o abismo me cercou, as algas marinhas se enrolaram em minha cabeça. ⁶ Afundei até chegar aos fundamentos dos montes; à terra embaixo, cujas trancas me aprisionaram para sempre. Mas tu trouxeste a minha vida de volta da sepultura, ó Senhor meu Deus! ⁷ “Quando a minha vida já se apagava, eu me lembrei de ti, Senhor, e a minha oração subiu a ti, ao teu santo templo. ⁸ “Aqueles que acreditam em ídolos inúteis desprezam a misericórdia. ⁹ Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor”. ¹⁰ E o Senhor deu ordens ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.

A fuga do poço

As páginas da história estão cheias de biografias edificantes; homens e mulheres que estiveram no fundo do poço e conseguiram emergir.

No campo da política, nós podemos encontrar um de meus heróis favoritos: Abraão Lincoln. Na história americana, poucos conseguiram, como Lincoln, se afundar tanto em derrotas antes de dar a volta por cima. Ele perdeu nas urnas em 1832, quando concorria a um cargo de deputado estadual no estado de Illinois. Depois, em 1843, ele concorreu para deputado federal e perdeu. Perdeu de novo em 1855, quando concorreu ao Senado. Ele estava como candidato à

vice-presidência dos EUA na chapa que perdeu em 1856. Incansável que era, concorreu mais uma vez ao Senado, em 1858, e perdeu. Finalmente em 1860, quase 30 anos depois da primeira eleição fracassada, ele se elegeu Presidente dos Estados Unidos, tornando-se um dos principais e mais queridos na história daquele país. Abraão Lincoln é prova de que não há fundo do poço para quem corre para Deus.

No campo da literatura eu me recordo de John Bunyan. Lançado na prisão por pregar o evangelho na Inglaterra, ele poderia ter entregado os pontos. Mas, no fundo do poço, ele escreveu um dos livros mais lidos de todos os tempos: *O Peregrino*, e que abençoou milhares de pessoas desde então. Não há fundo do poço para quem corre para Deus.

Em tempos quando todos falam de impeachment, vale a pena recordar a história de Chuck Colson. Charles Wendell Colson foi um escritor, jurista, ativista, político e o conselheiro chefe do presidente norte-americano Richard Nixon entre 1969 e 1973. Investigações sobre seu envolvimento no caso Watergate criaram uma grave crise política. Iniciou-se, então, um processo de impeachment contra o Presidente Nixon, que acabou renunciando. Alguns meses mais tarde, Colson foi preso e condenado a três anos de prisão federal após confessar seu envolvimento em obstrução de justiça no escândalo Watergate. Neste intervalo, converteu-se ao cristianismo e mudou radicalmente sua vida. Após sete meses de prisão, Colson sai em condicional e passa a se dedicar a promover assistência social e espiritual a presidiários, fundando a organização Prison Fellowship Ministries. Não há fundo do poço para quem corre para Deus.

A história de Jonas também demonstra que não há fundo do poço para quem corre para Deus.

Correndo de Deus

O capítulo 1 da história de Jonas conta como ele atingiu o fundo do poço. O Senhor o chamou para pregar à grande cidade de Nínive, mas, em rebelião, ele correu de Deus. Todas as consequências dessa tragédia nós estudamos na semana passada. O que vale ressaltar hoje é que Jonas foi lançado ao mar enfurecido (Jn 1.15) e, nas profundezas, ele foi, literalmente, tragado por Deus.

Jn 1.17 | *O Senhor fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro do peixe três dias e três noites.*

Durante três dias e três noites Jonas ficou sendo centrifugado naquelas entranhas malcheirosas, enquanto o gigante marinho nadava prazerosamente pelas profundezas do Mar Mediterrâneo. Finalmente, nós lemos o seguinte:

Jn 2.10 | *E o Senhor deu ordens ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.*

Na praia, Jonas cuspiu a água salgada da boca, limpou as algas de seu rosto e, então, ouviu a Palavra de Deus, que registra o seguinte:

Jn 3.1-2 | ¹ *A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez com esta ordem:* ² *“Vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe darei”.*

Quem corre para Deus não fica no fundo do poço!

Correndo para Deus

Você que me ouve pode estar no fundo do poço, buscando um escape. Estava correndo de Deus e foi parar nesse abismo profundo. É como se sua vida estivesse sendo centrifugada na barriga de um grande peixe. Sente-se preso, nauseado e apavorado. Está tudo de cabeça para baixo. Nada para em pé. O mundo desmoronou para você. É este o seu caso?

Geralmente, o Senhor nos mantém nesse estado até aprendermos algumas lições. Para Jonas, levou três dias e três noites para ele aprender que quem corre para Deus não fica no fundo do poço.

De que forma Jonas correu para Deus?

Veja comigo algumas lições de quem corre para Deus. Quem corre para Deus precisa adotar pelo menos quatro atitudes: [1] orar; [2] reconhecer; [3] agradecer; e [4] perceber.

1. Quem corre para Deus ora

Disposição para orar não é uma atitude natural para o ser humano. Oração é suspiro de vida e boa parte da alma da gente já está necrosada pelos efeitos do pecado mortificador. Assim como mortos não respiram, pecadores não oram naturalmente. Jonas não era diferente.

Você vai ler o capítulo 1 inteirinho e não encontrará o profeta de joelhos, orando. Pelo contrário: ele corre da Palavra e da presença de Deus e cai num sono profundo. No meio do caos, os pagãos precisam dar uma bronca nele:

Jn 1.5-6 | ⁵ Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar o navio mais leve. Enquanto isso, Jonas, que tinha descido ao porão e se deitara, dormia profundamente. ⁶ O capitão dirigiu-se a ele e disse: “Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos”.

Agora, porém, as coisas mudaram e Jonas orou.

Jn 2.1 | Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus.

Jonas voltou a viver e suspirou fôlego de vida. Orando, ele correu para Deus.

Algumas perguntas importantes precisam ser respondidas neste ponto da vida do profeta relutante: Quando ele orou? A quem ele orou? O que ele orou? Como ele orou?

Quando Jonas orou?

Deixemos que o próprio profeta nos dê a resposta:

Jn 2.1-2 | ¹ *Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus.* ² *E disse: “Em meu desespero clamei ao Senhor,*

Jonas orou na hora do desespero. Ele precisou ser forçado a orar.

Você ora naturalmente ou você também precisa ser forçado a orar? Geralmente, somos forçados. O que te faz orar? O desespero (sofrimento) é o fórceps que Deus usa para extrair oração do coração de quem parou de orar.

Infelizmente, mesmo na hora do desespero, muita gente não se curva para orar. São orgulhosos de mais para tanto. Pensam estar fazendo um favor para Deus ao dizerem a si mesmas: “Não orei antes e não vai ser agora que eu vou incomodar a Deus com a minha oração!” Quem pensa assim, quem age assim é porque não conhece o coração amoroso de Deus. Quando nós estamos desesperados, é mais uma razão para invocar o nome do Senhor em oração.

Na hora do desespero, Jonas correu para Deus e orou.

A quem Jonas orou?

Ele mesmo responde, anotando em seu diário:

Jn 2.1 | ¹ *Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus.*

Jonas tinha corrido para bem longe de Deus, mas não era longe o bastante para não conseguir correr de volta para os seus braços. Deus ainda era o seu Deus.

Quando nós quebramos a comunhão com Deus, somos tentados a pensar que quebramos também nossa aliança. Não acredite nessa mentira satânica. Não importa a que longa distância se tenha conseguido chegar na tentativa de correr do Senhor, Deus nunca deixará de ser Deus do contrito de coração.

Is 57.15-16 | ¹⁵ *Pois assim diz o Alto e Sublime, que vive para sempre, e cujo nome é santo: “Habito num lugar alto e santo, mas habito também com o contrito e humilde de espírito, para dar novo ânimo ao espírito do humilde e novo alento ao coração do contrito.* ¹⁶ *Não farei litígio para sempre, nem permanecerei irado, porque, se não, o espírito do homem esmoreceria diante de mim, bem como o sopro do homem que eu criei!*

A boa notícia do evangelho é que se você é filho de Deus, ele ainda é o seu Deus. “Jonas orou ao Senhor, o seu Deus” (Jn 2.1), você também pode.

O que Jonas orou?

Quando lemos a sua oração (o seu salmo) nós ficamos admirados. Jonas não orou uma única palavra dele mesmo. Jonas orou a Palavra de Deus. Em Jonas 2.6-8 nós encontramos pelo menos oito citações de Salmos e uma de 2Crônicas (cf. as citações na sequência: Sl 18.6; Sl 120.1; Sl 86.13; Sl 88.6; Sl 42.7; Sl 31.22; 2Cr 6.36-39; Sl 69.1-2; Sl 30.3).

Na hora do desespero nos falta palavras para orar. Quem tem a Palavra de Deus memorizada no coração ou disponível para consulta se beneficia muito mais, pois encontra vocabulário adequado e esperança apropriada para a hora difícil.

Veja o que disse o Senhor Jesus Cristo:

Jo 15.7-8 | ⁷ *Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.* ⁸ *Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.*

Sem a Bíblia nossas palavras ficam desnorteadas na oração, falta assunto, acaba a fé e a esperança (Rm 10.17) e não sabemos pelo que orar. Jonas orou a Bíblia, nós também deveríamos.

Como Jonas orou?

Jonas orou com fé.

Jn 2.1-6 | ¹ Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus. ² E disse: “Em meu desespero clamei ao Senhor, e ele me respondeu. Do ventre da morte gritei por socorro, e ouviste o meu clamor. ³ Jogaste-me nas profundezas, no coração dos mares; correntezas formavam um turbilhão ao meu redor; todas as tuas ondas e vagas [elevação da superfície do mar] passaram sobre mim. ⁴ Eu disse: Fui expulso da tua presença; contudo, olharei de novo para o teu santo templo. ⁵ As águas agitadas me envolveram, o abismo me cercou, as algas marinhas se enrolaram em minha cabeça. ⁶ Afundei até chegar aos fundamentos dos montes; à terra embaixo, cujas trancas me aprisionaram para sempre. Mas tu trouxeste a minha vida de volta da sepultura, ó Senhor meu Deus!

Eu fico encorajado quando leio esses versículos. Jonas estava derrubado, deprimido e desesperado, mas ele orou com fé. As Escrituras conferiram-lhe esperança.

Jonas correu para Deus com fé. Jonas orou e Deus o libertou.

2. Quem corre para Deus reconhece

Vimos que quem corre para Deus ora. Mas, por que, tantas vezes, nós temos problemas para orar? Pode ser porque a consciência nos impede. O pecado não confessado é como espinho de peixe engastado na garganta. A gente não consegue respirar normalmente até que a obstrução seja removida.

O pecado é uma embira, um garrancho na alma da gente. Enquanto nós não o reconhecemos e não o confessamos nós não conseguimos correr para Deus.

Jn 2.7-8 | ⁷ “Quando a minha vida já se apagava, eu me lembrei de ti, Senhor, e a minha oração subiu a ti, ao teu santo templo.” ⁸ “Aqueles que acreditam em ídolos inúteis desprezam a misericórdia.

Pecado entalado no coração asfixia a alma até a morte. Agora, quem corre para Deus reconhece o seu pecado. Jonas reconheceu e confessou três pecados. Você os identificou?

- **Esquecimento** | “Eu me lembrei de ti, Senhor,” (v. 7)
- **Abandono** | “E a minha oração subiu a ti, ao teu santo templo” (v. 7).
- **Idolatria** | “Aqueles que acreditam em ídolos inúteis desprezam a misericórdia” (v. 8).

Jonas continuaria sangrando até morrer se não tivesse reconhecido o seu pecado e corrido para Deus. Ele jamais progrediria. Seu destino teria sido a morte. Falando sobre o homem que deseja ser “moderninho”, C. S. Lewis tem uma frase inesquecível no livro *Cristianismo puro e simples*. Ele diz assim:

Todos queremos progresso. Mas se você está na estrada errada, progresso significa fazer um retorno pelo caminho certo. Nesse caso, o homem que se volta mais rápido é o mais progressista.

Na vida cristã, muitas vezes retroceder, voltar à trás, recuar é progresso. Jonas fez isso. Ele olhou para trás, reconheceu seu pecado e correu para Deus.

3. Quem corre para Deus agradece

Quem corre para Deus traz no coração eterna gratidão. Com Jonas foi assim.

Jn 2.9 | *Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor”.*

Jonas corre com gratidão para os braços de Deus. Ele está grato pela segunda chance, pela salvação e pelo ministério que continuará exercendo.

A gratidão é prova cabal de fé. O salmista diz assim:

Sl 50.23 | *“Quem me oferece sua gratidão como sacrifício, honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos”.*

Murmuração é sintoma de quem corre de Deus. Gratidão é marca de quem corre para Deus.

4. Quem corre para Deus percebe

Quem corre para Deus ora, reconhece, agradece e percebe.

Jn 2.9-10 | ⁹ *Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor”.* ¹⁰ *E o Senhor deu ordens ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.*

O que foi que Jonas percebeu? Ele percebeu que só Deus pode socorrer o desesperado e só Deus pode salvar o pecador. Essa descoberta colocou Jonas de volta “em terra firme” (Jn 2.10).

Preocupado consigo mesmo foi que Jonas correu de Deus. Ele deu com os burros n’água e foi parar no fundo do poço. Jonas percebeu que correr de Deus é perigoso, viver para si mesmo é trágico e depender de si mesmo é mortal.

Até aquele momento Jonas vivia para si e obedecia a Deus segundo a sua conveniência particular. No fundo do poço ele percebeu que a salvação pertence ao Senhor e ele a dá a quem quiser. Jonas correu para Deus.

Correndo para Deus

Você correu de Deus? Continua correndo?

Você está no fundo do poço? Está sofrendo?

Quanto tempo pretende ficar aí? Até quando vai viver fugindo?

Muita gente, quando corre de Deus e cai no fundo do poço fica tentando arrumar as coisas primeiro; dar um jeito nas consequências antes de correr de volta para Deus. Não faça isso. Você não conseguirá. Você morrerá asfixiado.

Não há fundo do poço para quem corre para Deus. Esse buraco pode ensinar lições valiosas. Ensinará você a orar, a reconhecer, a agradecer e a perceber.

- *Corra para Deus* - **ore**, fale com ele, pare com a greve de silêncio.
- *Corra para Deus* - **reconheça** o seu pecado, pare de se justificar.
- *Corra para Deus* - **agradeça**, pare de murmurar.
- *Corra para Deus* - **perceba**, pare de só se ver, veja a perspectiva de Deus.

Corra para Deus e pise de novo em terra firme.

Lembra-se da Parábola do filho pródigo?

Lc 15.20-24 | ²⁰ *A seguir, levantou-se e foi para seu pai. “Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.”* ²¹ *“O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho’.”* ²² *“Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés.’* ²³ *Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos.”* ²⁴ *Pois*

este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado'. E começaram a festejar o seu regresso.

Não há fundo do poço para quem corre para Deus.